Seção 13

Versão 2015-2



ROMA ROLL BADE ROMA

Gestão de Infraestrutura de TI

Elaborado por

Prof. Alexandre Mendonça

Conteúdo da Seção



- Gestão de Infraestrutura de TI
 - Melhoria de Serviços Continuada de TI



MELHORIA DE SERVIÇO CONTINUADA CONCEITOS GERAIS E DEFINIÇÕES

OBJETIVOS



- ✓ Revisar, analisar e fazer recomendações nas oportunidades de melhoria em cada fase do ciclo de vida;
 - ✓ Revisar e analisar os progressos do Nível de Serviços;
 - ✓ Identificar e implementar as atividades individuais para melhorar a qualidade do Serviço de TI e melhorar a eficácia e a efetividade da habilitação dos processos do GSTI;
 - ✓ Melhorar a efetividade do custo da entrega de Serviços de TI sem sacrificar a satisfação do cliente;
 - ✓ Assegurar que os métodos aplicáveis de gerenciamento da qualidade sejam usados para suportar as atividades de melhoria contínua.

MEDIR



Você não pode gerenciar o que você não pode controlar!

Você não pode controlar o que você não pode medir!

Você não pode medir o que você não pode definir!

TIPOS DE MÉTRICAS



Métricas de Serviço - Resultados de um serviço de ponta a ponta

Métricas de Processo - FCS, KPIs e métricas de atividade para os processos de gerenciamento de serviço

Métricas de Tecnologia - Métricas baseadas em componente e aplicações tais como utilização, desempenho, disponibilidade



MELHORIA DE SERVIÇO CONTINUADA PRINCIPIOS CHAVES E MODELOS

Modelo PDCA (Plan, Do, Checket) FACULDADE NOVA ROMA

- W. Edwards Deming

- é mais conhecido por sua filosofia de gerenciamento voltada a alta qualidade, aumento de produtividade e uma posição mais competitiva.
- O Ciclo de Deming é crítico em dois pontos na Melhoria de Serviço Continuada: implementação de melhorias de serviço continuadas e aplicação de melhoria de serviço continuada para serviços e processos de gerenciamento de serviço.

Modelo PDCA (Plan, Do, Check-Act) FACULDADE NOVA ROMA

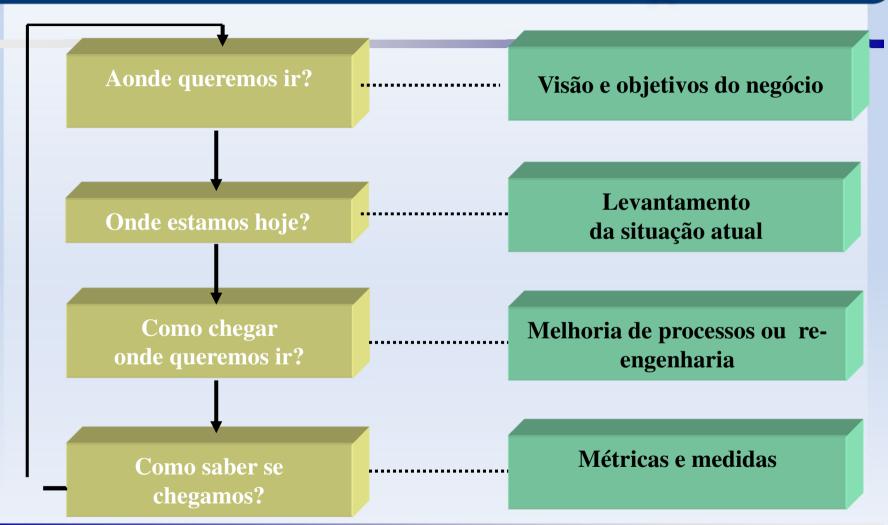
- Os 4 estágios do ciclo são Planejar, Executar, Verificar e Agir
 - após estes estágios uma fase de consolidação previne o círculo de voltar ao ponto inicial.

Controle de qualidade contínua e consolidação

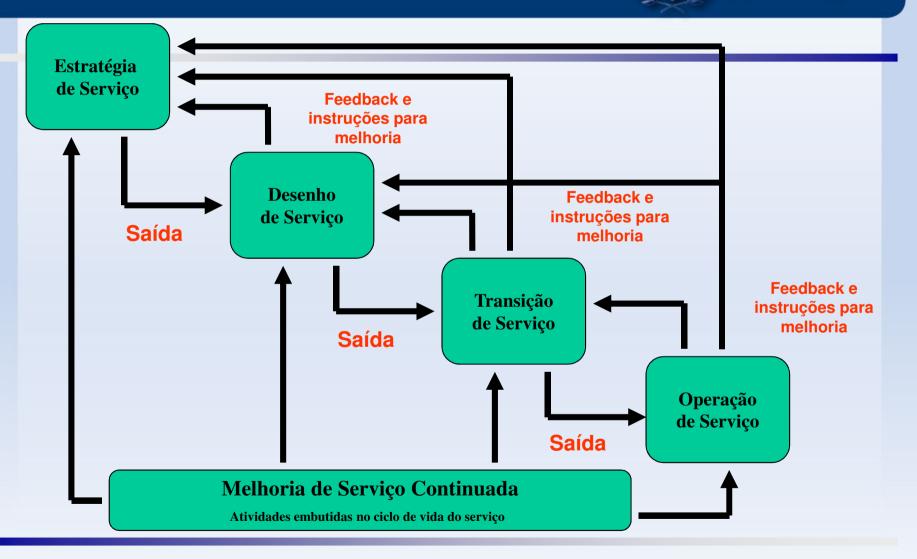


MODELO MSC





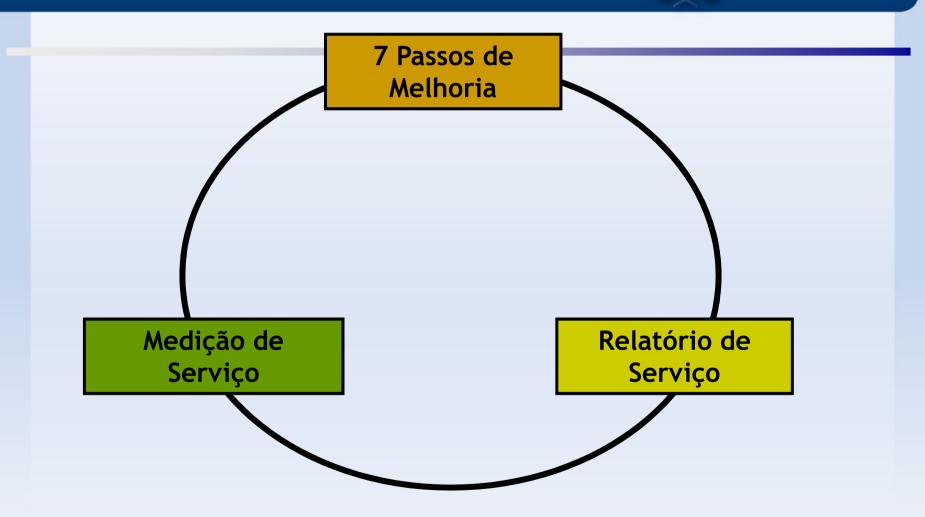
MSC E O CICLO DE VIDA DO SERVIÇO FACULDADE NOVA ROMA



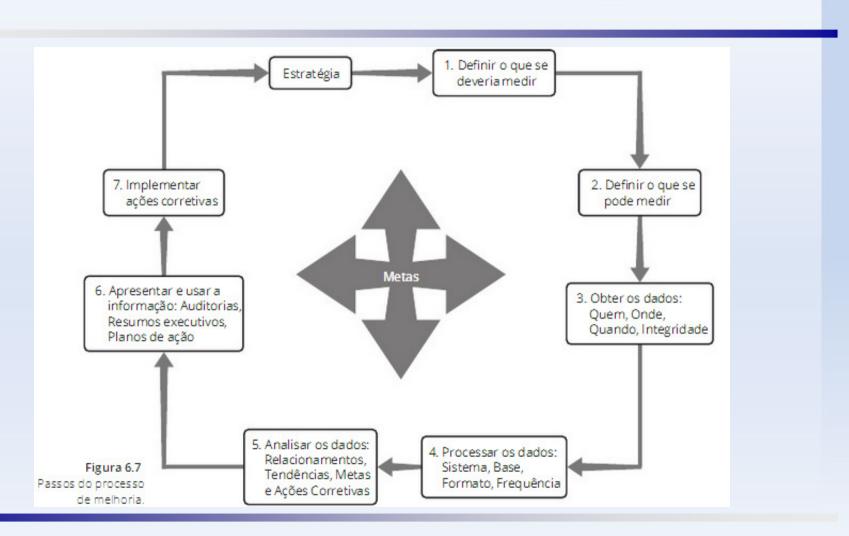


MELHORIA DE SERVIÇO CONTINUADA PROCESSOS

PROCESSOS DE MELHORIA DE SERVIÇO CONTINUADA CONTINUADA



7 PASSOS DO PROCESSO DE MERIORIA DE NOVA ROMA



7 PASSOS DO PROCESSO DE MESHORIA FACULDADE NOVA ROMA

1 – Definir o que você quer medir

Conversar com o negócio, clientes e direção da TI. Utilizar o Catálogo de Serviço e RNS dos clientes com ponto de partida.

2 – Definir o que você pode medir

Listar ferramentas que estão em uso. Compilar uma lista de quais ferramentas podem medir. Comparar esta lista que você preparou com o passo 1. Decidir se novas ferramentas ou configuração de ferramentas existes são necessárias. Evite ter SLA para coisas que você não pode medir.

- 3 Coletar os dados. Quem?Como?Quando? Integridade dos dados Coletar dados requer alguma forma de monitoramento implantada (automática ou manual). Existes métricas de tecnologia, processos e serviços que precisam ser coletadas.
- 4 Processar os dados. Freqüência? Formato? Sistema? Precisão?

 Converter os dados em formato requerido e para o público requerido.

 Tecnologias para gerar relatórios são normalmente usadas neste estágios.

 Questões chaves precisam ser feitas e respondidas neste estágio: precisão dos dados, audiência, formato, freqüência.

7 PASSOS DO PROCESSO DE MESHORIA FACULDADE NOVA ROMA

5 – Analisar os dados. Relações? Tendências? Cumprimento do plano? Metas atendidas?

Análise dos dados transforma a informação em conhecimento. Mais habilidade e experiência é necessário para executar a análise de dados do que a coleta e processamento. Verificação contra metas e objetivos é esperado durante esta atividade. Fornecer respostas para questões como: tendências positivas ou negativas, mudanças necessárias, ações corretivas, problemas estruturais, custos e gaps nos serviços.

6 – Apresentar e usar a informação. Sumário de avaliação, Planos de Ação, etc.

Neste estágio a informação é formatada em conhecimento que todos os níveis possam apreciar e ganhar uma visão das suas necessidades e expectativas. Existem normalmente três audiências: negócio, direção sênior da TI, TI interna com diferentes interesses. A informação apresentada precisa ser preparada sempre levando em conta a audiência.

7 – Implementar ação corretiva

Neste estágio o conhecimento ganhado a partir dos passos anteriores é usado para otimizar, aperfeiçoar e corrigir os serviços. A MSC identifica muitas oportunidades para melhoria. Entretanto, as organizações não podem querer implementar todas. Com base nas metas, objetivos e tipos de lacunas no serviço, uma organização precisa priorizar as atividades de melhoria.

MEDIÇÃO DE SERVIÇO



As 4 razões básicas para melhorar e medir:

- validar as decisões que foram realizadas;
- **direcionar** atividades a fim atingir as metas;
 - justificar que um plano de ação é exigido;
- intervir no ponto apropriado e tomar a ação corretiva;

As 3 Métricas Básicas:

- **Disponibilidade** do serviço
- **Confiabilidade** do serviço
 - **Desempenho do serviço**

MEDIÇÃO DE SERVIÇO



Linhas de Base

- **Estratégico** metas e objetivos;
- **Tático** maturidade do processo;
- **Operacional** indicadores de desempenho.



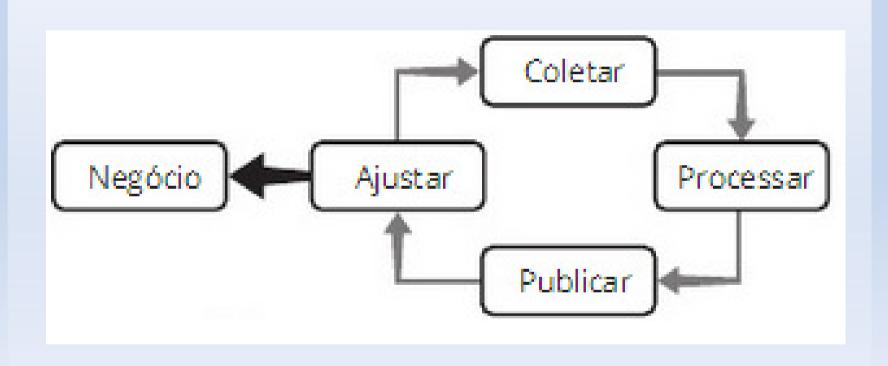
Responsável pela geração e fornecimento de relatórios sobre os resultados alcançados.

É necessário que formato, conteúdo e frequência dos relatórios sejam acordados com o negócio.

O resultado final é o cliente ter a informação de forma clara, não ambígua e relevante em uma linguagem e estilo compreensíveis pelo cliente.

RELATÓRIO DE SERVIÇO





Papéis da Melhoria de Serviço Continua ROMA

- Papéis da Melhoria de Serviço Continuada
 - Gerente de Serviço
 - Gerente de Melhoria de Serviço Continuada

Papéis da Melhoria de Serviço Continuada Roma

- Gerente de Serviço
 - As principais responsabilidades de um Gerente de Serviço são as seguintes:
 - Fornecer liderança no desenvolvimento do caso de negócio e estratégia e arquitetura de linha de produto, implantação de novo serviço e programações do gerenciamento do ciclo de vida
 - Desempenhar atividade de Gerenciamento de Custo de Serviço
 - Gerenciar vários e por vezes objetivos conflitantes a fim de alcançar as metas e compromissos financeiros da organização
 - Criar uma organização imaginativa que encoraja alto desempenho e contribuições inovadoras de membros dentro de um ambiente de mudança rapidamente

Papéis da Melhoria de Serviço Continuado Roma

- Gerente de Melhoria de Serviço Continuada
 - As principais atribuições do Gerente de Melhoria do Serviço Continuada são as seguintes :
 - Trabalhar com o Proprietário de Serviço para identificar e priorizar oportunidades de melhoria
 - Trabalhar com o Gerente de Nível de Serviço para garantir que os requisitos de monitoração sejam definidos e identificar Programas de Melhoria de Serviço
 - Garantir que ferramentas de monitoração estejam no local para coletar dados
 - Definir e reportar Fatores Críticos de Sucesso da Melhoria de Serviço Continuada, Principais Indicadores de Desempenho e métricas de atividade da Melhoria de Serviço Continuada

Bibliografia



Básica

 GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE TI NA PRÁTICA. UMA ABORDAGEM COM BASE NA ITIL.

- GESTAO DE HELP DESK E SERVICE DESK

Quem faz a melhor, vira referência.



Estrada do Bongi, 425 - Afogados

2128.8000

faculdadenovaroma.com.br